



Tecendo um(a)manhã

Weaving the morning

Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho¹

A ASBAI tem como missão a promoção da educação médica continuada e a difusão de conhecimentos científicos na área de Alergia e Imunologia, bem como fortalecer o exercício profissional com excelência da especialidade nas esferas pública e privada, e divulgar para a sociedade a importância da prevenção e tratamento de doenças alérgicas e imunológicas.

A nossa revista “Arquivos de Asma Alergia e Imunologia” é pilar essencial na missão de nossa vida associativa e deve ser cada vez mais valorizada e aprimorada, “A Carta de São Paulo” e o “Guia prático do tratamento da dermatite atópica grave” são dois artigos especiais desta edição final do ano de 2022, que se destacam por sua importância na prática clínica e na equidade de assistência aos nossos pacientes.

A Carta de São Paulo intitulada “Assistência a pacientes com doenças imunoalérgicas no Sistema Único de Saúde brasileiro”¹ é um avanço importante em demonstrar que a assistência em afecções imunoalérgicas pode representar necessidade de demanda em até um terço da população. Este documento argumenta e consolida a urgente e necessária atuação do especialista titulado em Alergia e Imunologia de forma mais presente e efetiva no SUS, que deve atuar sempre com a valorização e integração com a atenção básica, promovendo a adequada assistência e prevenção.

O segundo artigo especial, o “Guia prático do tratamento de dermatite atópica grave”² foi estruturado com base nas melhores evidências científicas, sob o olhar da medicina de precisão, mas sempre a considerar a realidade do nosso país continental. Este documento oficial foi produzido pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) e pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e vai constituir-se no guia que será utilizado como padrão ouro no manejo das formas graves da dermatite atópica. Foi um trabalho primoroso de especialistas destas duas sociedades irmãs para termos uma experiência de revisão e construção por pares de um artigo científico que seja adequado a todas as faixas etárias acometidas pela doença na realidade social de nosso país.

O artigo de revisão sobre “o sistema imune e os agrotóxicos”³, além de nos aprofundar no tema de possíveis repercussões imunes, também alerta-nos de que somos uma parte imanente e pertencente da natureza, e o artigo “Novas perspectivas em imunoterapia: a importância das células dendríticas na imunoterapia alérgeno-específica”⁴ põe em relevância o papel da imunidade inata que progressivamente vem sendo mais estudada e melhor compreendida.

Os artigos originais “Testes de provocação para urticárias crônicas induzidas: a experiência de um centro de referência e excelência em urticária - UCARE”⁵, “Combinação fluticasona e azelastina intranasal no

1. Presidente da ASBAI - biênio 2021-2022.

tratamento de adolescentes com rinite alérgica de difícil controle”⁶ e “Eventos adversos imediatos à vacina febre amarela em crianças alérgicas ao ovo”⁷ revelam que nossa revista, à medida que avança em robustez científica, torna-se um novo espaço para divulgar o conhecimento científico original produzido no país em nossa área.

Os trabalhos científicos dos “Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia” agora estão disponíveis para serem acessados de forma estruturada e direta via plataforma LILACS, e a edição em inglês vai constar no mecanismo de busca do Google Acadêmico, que é passo importante para a sua internacionalização com o desejo e vislumbre de futuros voos ao longe.

Enfim, chegamos ao término da gestão com a alegria de uma travessia bem sucedida e de termos avançado no processo de inclusão e fortalecimento da vida associativa, bem como no aprimoramento do conhecimento científico da especialidade de Alergia e Imunologia no Brasil, pois afinal somos uma associação científica de classe, e esta é a missão da ASBAI.

Esta edição da revista encontra-se repleta de comunicação científica relevante, e assim vamos comemorando o Jubileu de Ouro da nossa especialidade com muita aprendizagem. O desenvolvimento da ASBAI vem crescendo a cada gestão graças à Diretoria Nacional, às Diretorias das Regionais, aos Departamentos Científicos, às Comissões Estatutárias e Especiais e também aos associados, pois, *para você, por você e com você* é que existe a ASBAI. E esta contínua construção é resultante do trabalho em conjunto de todos que vai tecendo um(a)manhã que eleva cada vez mais a nossa especialidade.

*“... vai tecendo uma manhã tênue e clara
e se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.”*

João Cabral de Melo Neto

Obrigado a todos e por tudo!

Referências

1. Serpa FS, de-Mello LM, Souza PS, Chiabai J, Silva EC, Mello YAM, et al. Assistência a pacientes com doenças imunoalérgicas no Sistema Único de Saúde brasileiro – Carta de São Paulo. Arq Asma Alerg Imunol. 2022;6(4):427-31.
2. Prado E, Pastorino AC, Harari DK, Mello MC, Chong-Neto H, Carvalho VO, et al. Dermatite atópica grave: guia prático de tratamento da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arq Asma Alerg Imunol. 2022;6(4):432-67.
3. Saldanha CT, Rosa LGF, Uchôa SVS, Motizuki AHN, Brito TS, Lima APA, et al. Nosso sistema imune de cada dia e os agrotóxicos de hoje. Arq Asma Alerg Imunol. 2022;6(4):491-8.
4. Vigoritto MA, Pradez G. Novas perspectivas em imunoterapia: a importância das células dendríticas na imunoterapia alérgeno-específica. Arq Asma Alerg Imunol. 2022;6(4):499-503.
5. Azizi GG, Dortas-Junior SD, Bastos-Junior RM, França AT, Valle SOR. Testes de provocação para urticárias crônicas induzidas: a experiência de um centro de referência e excelência em urticária - UCARE. Arq Asma Alerg Imunol. 2022;6(4):504-10.
6. Wandalsen GF, Albuquerque CB, Calvo FP, Cunha DT, Medeiros LC, Solé D. Combinação fluticasona e azelastina intranasal no tratamento de adolescentes com rinite alérgica de difícil controle. Arq Asma Alerg Imunol. 2022;6(4):511-8.
7. Guimarães BNA, Petraglia TCMB, Marinho AKBB, Barbosa ADM. Eventos adversos imediatos à vacina febre amarela em crianças alérgicas ao ovo. Arq Asma Alerg Imunol. 2022;6(4):519-26.